



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

**CERTIFICADO
Pró-Gestão
Nível IV**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	12
4.3 Alocação por Estratégia.....	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	15
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	15
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	18
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	19
7 PERSPECTIVAS.....	20
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	21
8.1 Índice de Sharpe	21
8.2 VaR.....	21
8.3 Volatilidade.....	22
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	22
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO	23



11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	24
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	26
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	28
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV	28
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	30
16	CONCLUSÃO.....	31



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de junho de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de junho a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,85%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,65%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,24% no mês. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro de 2024. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44%.

GERAL: Em junho, o cenário internacional foi marcado por uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Em junho, o cenário internacional foi marcado por uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias.

A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos.

Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor



apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho.

O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifária. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo.

Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA.

Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +14,45% e +13,63%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de -0,23% e +0,33%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +12,35% e +11,99% nos últimos 12 meses.”

BRASIL

“No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade.

No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a



viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual.

A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br — indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação.

O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.07.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,35% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,06%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

“Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, elevadas para o PIB e reduzidas para a Inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,18%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.



SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, aumento para 2,23%. Na direção oposta, para o final de 2026, houve a redução das expectativas para 1,86%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em R\$ 5,70. Já, para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,75”.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,44	5,20	5,18	▼ (6)	152	5,16	49	4,50	4,50	4,50	= (8)	149	4,47	48
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,18	2,21	2,23	▲ (1)	117	2,26	31	1,81	1,87	1,86	▼ (1)	114	2,00	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,70	5,70	= (1)	130	5,64	37	5,89	5,79	5,75	▼ (2)	126	5,70	37
Selic (% a.a)	14,75	15,00	15,00	= (2)	146	15,00	43	12,50	12,50	12,50	= (23)	141	12,00	43
IGP-M (variação %)	4,16	2,37	2,25	▼ (8)	77	1,78	21	4,55	4,50	4,50	= (3)	74	4,15	21
IPCA Administrados (variação %)	4,55	4,30	4,36	▲ (1)	101	4,50	30	4,31	4,30	4,30	= (1)	96	4,35	28
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,70	-56,70	= (2)	38	-56,25	10	-52,47	-54,96	-54,98	▼ (4)	38	-52,48	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,50	73,00	73,00	= (1)	39	72,40	10	78,00	78,00	77,97	▼ (1)	36	77,73	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (29)	35	70,00	8	70,00	70,00	70,00	= (15)	35	70,00	8
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	= (5)	55	65,33	16	70,10	70,00	70,00	= (2)	53	69,15	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,59	-0,57	▲ (2)	62	-0,55	18	-0,67	-0,66	-0,66	= (3)	60	-0,66	18
Resultado nominal (% do PIB)	-8,98	-8,83	-8,70	▲ (1)	51	-8,75	16	-8,50	-8,50	-8,50	= (7)	49	-8,29	16

Relatório Focus de 04.07.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

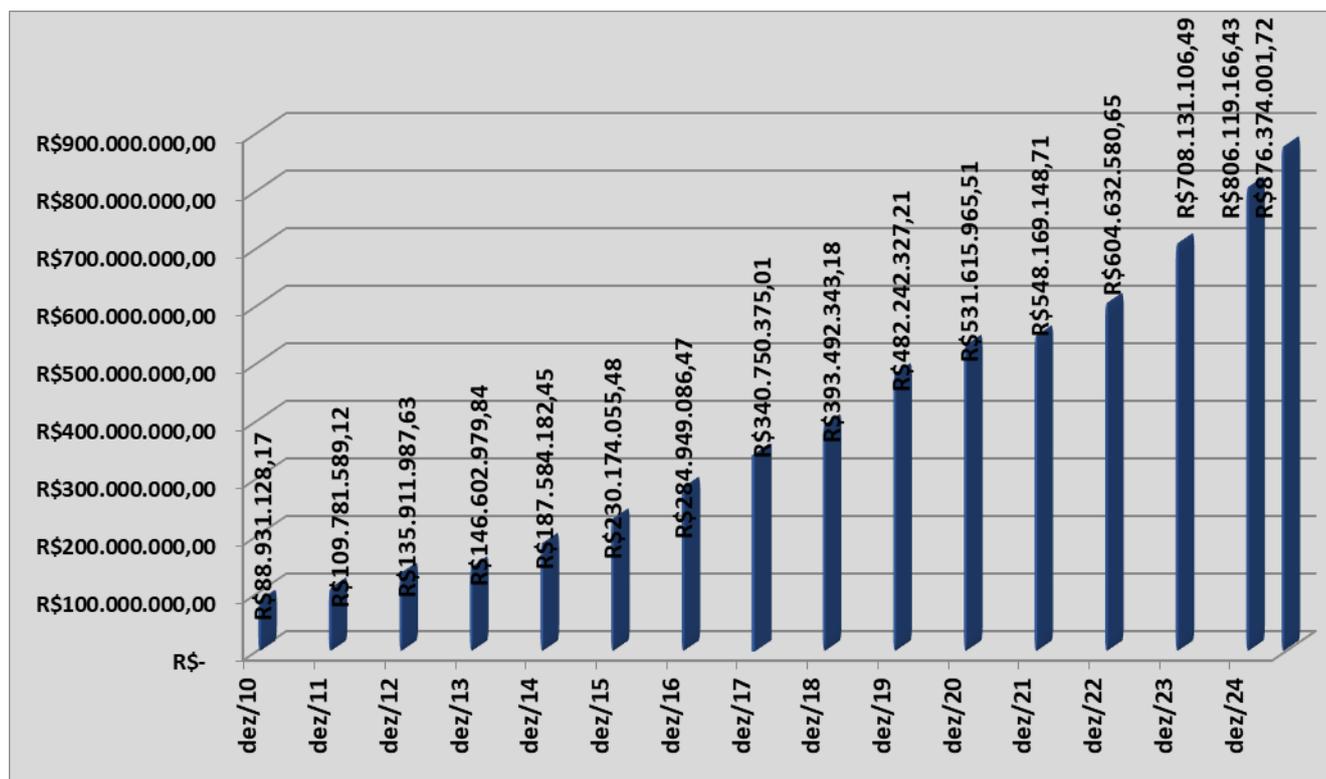
A carteira de investimentos do Caraguaprev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 876.374.001,72 (oitocentos e setenta e seis milhões e trezentos e setenta e quatro mil e um reais e setenta e dois centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano



Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

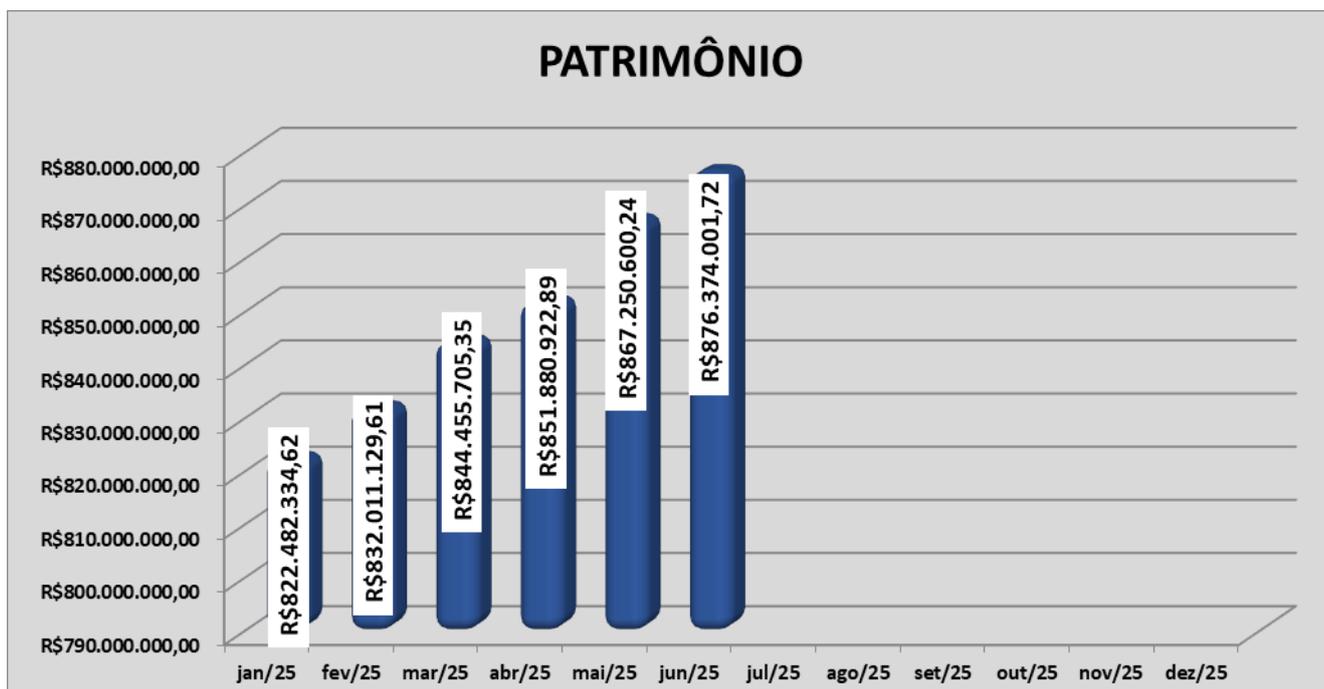
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18



dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
junho/25	R\$ 876.374.001,72

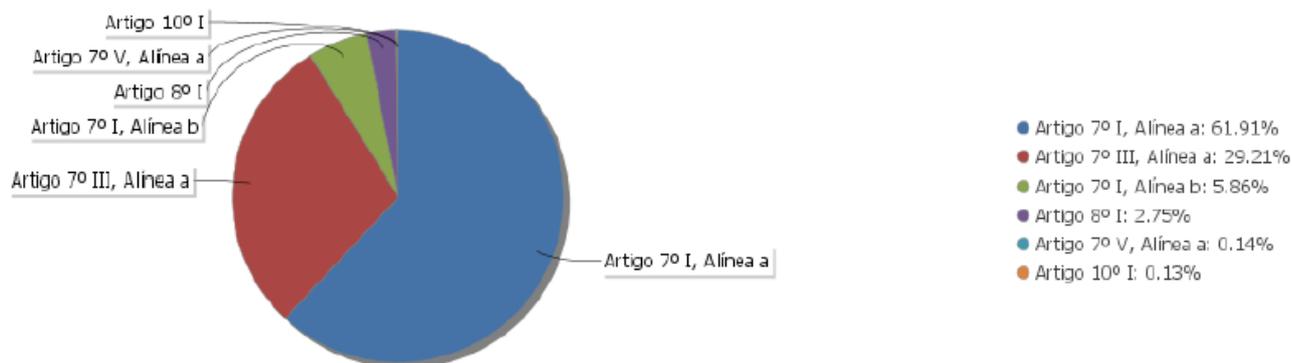


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24
junho/25	R\$ 876.374.001,72

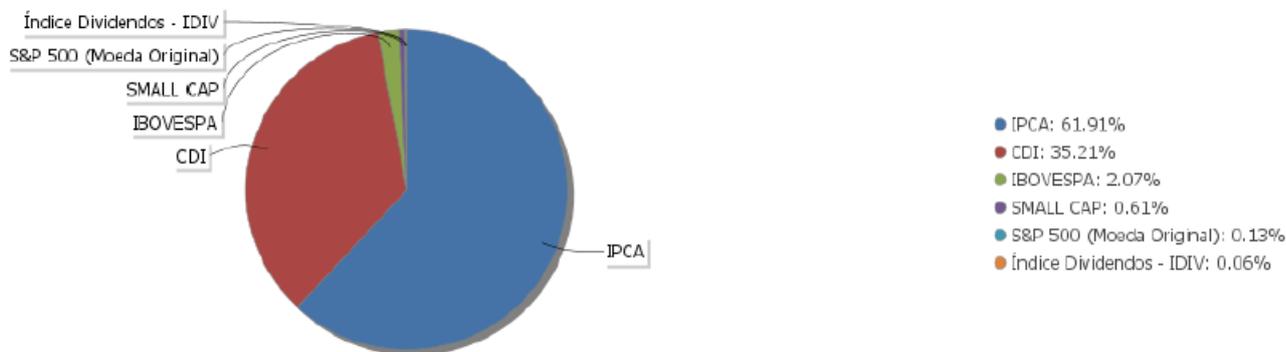
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.4.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85							6,69
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65							5,58
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20							1,11
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	38	48,72	03 meses	3,21	2,19	1,02	0,62
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	51,28	06 meses	6,69	5,58	1,11	0,73
			12 meses	11,46	10,74	0,73	0,90
			24 meses	23,78	21,15	2,64	1,11
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12	36 meses	38,70	31,21	7,49	2,17
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03	48 meses	34,24	54,48	-20,24	3,59
			60 meses	47,19	76,85	-29,66	4,16
			Desde 31/12/2018	64,15	101,31	-37,16	6,16

Em junho/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,85% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,65%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 6,69% acima da meta atuarial do ano que foi de 5,58%, ou seja 1,11% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,46% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 23,78%, acima da meta atuarial do correspondente período.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.



6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 97,12%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,30	0,03	0,67	6,21	16.850.340,08	1,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	0,30	0,03	0,67	6,23	21.465.421,30	2,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	0,30	0,04	0,69	6,38	21.357.804,96	2,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (9,725000%)	0,30	0,05	0,60	0,60	30.178.238,47	3,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,30	0,03	0,65	6,08	5.586.832,39	0,64
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	0,30	0,03	0,66	6,15	10.409.308,36	1,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (7,301500%)	0,30	0,04	0,74	6,67	20.909.477,14	2,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,370000%)	0,30	0,03	0,82	3,06	14.996.729,86	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,631000%)	0,30	0,04	0,54	0,54	20.110.515,74	2,29
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	0,30	0,03	0,66	6,15	21.247.513,56	2,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,30	0,03	0,67	6,21	16.844.889,12	1,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,030000%)	0,30	0,04	0,72	6,54	10.536.069,07	1,20
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,170000%)	0,30	0,03	0,80	3,02	15.453.072,47	1,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,30	0,03	0,62	5,90	11.969.023,12	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,30	0,04	0,64	6,07	43.003.994,85	4,91



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,30	0,03	0,61	5,83	18.375.844,28	2,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,30	0,03	0,63	5,95	21.536.899,69	2,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,30	0,03	0,61	5,87	1.020.340,04	0,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,30	0,03	0,62	5,93	12.020.297,43	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,186000%)	0,30	0,03	0,65	6,13	15.991.591,09	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,30	0,03	0,62	5,90	35.222.222,98	4,02
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,30	0,03	0,62	5,92	11.713.796,41	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,30	0,03	0,62	5,93	11.695.467,88	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,30	0,03	0,62	5,90	12.090.374,54	1,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,30	0,03	0,62	5,93	11.688.868,10	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,30	0,03	0,63	5,95	12.013.013,77	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,30	0,03	0,63	6,00	4.313.874,96	0,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,32	0,01	0,63	6,00	11.554.462,43	1,32
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,31	0,01	0,64	6,03	22.139.011,08	2,53
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	0,30	0,03	0,66	6,18	37.330.080,32	4,26
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,30	0,03	0,63	5,95	11.682.904,35	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,33	0,00	0,63	5,97	11.297.539,57	1,29
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,30	0,03	0,67	6,13	542.605.819,41	61,91

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,10	0,06	1,09	6,40	38.478.347,61	4,39	37.321.311.631,69	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,09	6,39	12.865.428,34	1,47	7.793.356.877,15	0,17
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,32	0,06	1,09	6,46	51.343.775,95	5,86		



Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,15	0,06	1,08	6,58	24.841.893,01	2,83	2.486.301.382,93	1,00
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,10	6,53	63.745.092,42	7,27	22.585.100.418,71	0,28
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,10	6,54	82.000.486,08	9,36	24.910.550.339,61	0,33
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,12	0,06	1,11	6,55	29.267.158,22	3,34	8.440.121.862,69	0,35
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,11	6,51	43.971.207,22	5,02	7.801.041.324,65	0,56
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,10	6,52	12.172.033,87	1,39	5.544.737.510,50	0,22
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,10	0,06	1,10	6,54	255.997.870,82	29,21		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	5,62	0,74	0,74	3,58	1.198.136,76	0,14	46.607.384,97	2,57
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			5,62	0,74	0,74	3,58	1.198.136,76	0,14		
Renda Fixa			0,20	0,04	0,83	6,28	851.145.602,94	97,12		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 95,34% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,83%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,65%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 6,28%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,91% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de



compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;

- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 29,21% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,14% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										2,75%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	13,94	1,41	1,41	13,51	543.368,90	0,06	517.329.754,88	0,11
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIA MID SMALL CAPS	18,55	1,23	1,57	26,62	5.364.516,00	0,61	249.224.131,52	2,15
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIC FIA SELECTION	16,54	1,25	2,16	21,20	5.954.608,60	0,68	218.938.974,50	2,72
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	14,41	1,42	1,35	17,50	3.504.632,01	0,40	701.605.842,34	0,50
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	15,58	1,41	0,29	20,22	8.696.511,69	0,99	79.521.894,15	10,94
Sub-total Artigo 8º I			14,93	1,33	1,21	19,07	24.063.637,20	2,75		
Renda Variável			14,93	1,33	1,21	19,07	24.063.637,20	2,75		



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 2,75% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 1,21%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 2,75% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,13%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	19,31	0,54	5,72	7,75	1.164.761,58	0,13	1.873.444.192,01	0,06
Sub-total Artigo 10º I			19,31	0,54	5,72	7,75	1.164.761,58	0,13		
Investimentos Estruturados			18,49	0,54	5,72	7,75	1.164.761,58	0,13		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,13% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 5,72%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,13% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual, caso o cenário exterior se mostre favorável ou desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025. Os títulos de renda fixa com parcela pré-fixada e parcela atrelada à inflação (os famosos IPCA+) seguem importante proteção para seus investimentos contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Além disso, apesar da relativa redução observada nos últimos meses, as taxas desses títulos seguem historicamente elevadas.

Renda Variável: Os dias ensolarados na renda variável foram frequentes no primeiro semestre de 2025, contrariando as previsões do início do ano. Assim como na meteorologia, onde o clima pode mudar rapidamente, é fundamental estar preparado para as variações que podem surgir no mercado. Por isso, manter a 'mochila' bem equipada e diversificada é fundamental para enfrentar qualquer mudança de cenário. Após um desempenho negativo em 2024, o mercado acionário brasileiro apresentou uma recuperação expressiva no primeiro semestre de 2025. O Ibovespa esteve entre os índices globais com maior valorização, acumulando alta de 15,44% - chegando a renovar seu topo histórico. Mas diante dos fatores econômicos desfavoráveis, ainda há percepção de risco e volatilidades desses ativos.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado de renda fixa internacional tem enfrentado um período de volatilidade acentuada em 2025, com destaque para a crescente atenção entre investidores sobre a questão fiscal em países desenvolvidos. O tema ganhou relevância na esteira de questionamentos ao conceito de excepcionalismo americano e do papel do dólar e ativos americanos como portos seguros, em meio a sinalizações de aumento de gastos e instabilidade institucional nos Estados Unidos. Como vimos, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por alta volatilidade nos mercados globais, impulsionada por uma política econômica errática dos EUA. Mas isso não significou a ausência de ganhos no mercado acionários. Pelo contrário, o S&P 500, para ilustrar, subiu



5,4%. Mas o principal destaque ficou para o movimento de rotação de capital para fora dos Estados Unidos; o ACWI (principal índice de ações globais) acumulou alta de 9,5%, enquanto o índice CWI (que exclui os EUA) avançou expressivos 16,9%. Mantem-se uma visão cautelosa para investimentos em bolsa global. Destacamos oportunidades além dos Estados Unidos, onde entendemos que grande parte das ações voltou a estar "cara", refletindo otimismo com lucros futuros - após idas e vindas observadas no semestre.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 2.252.635,27	Value-At-Risk: 0,26%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,17	0,13	5,00	0,06	-1,63	0,83	851.145.602,94	97,12
Artigo 8º	12,00	8,11	20,00	0,19	0,01	1,21	24.063.637,20	2,75
Artigo 10º	10,16	9,41	20,00	0,00	0,45	5,72	1.164.761,58	0,13
CARAGUATATUBA	0,35	0,26		0,26	-0,72	0,85	876.374.001,72	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR



O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/06/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Minimo Acum.
de 0 a 30 dias	321.567.038,61	36,69	321.567.038,61	36,69	
de 31 dias a 365 dias	12.201.143,70	1,39	333.768.182,31	38,09	
acima de 365 dias	542.605.819,41	61,91	876.374.001,72	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 36,69 % da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

30/06/2025

RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Dados

Gráficos

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,67 61,37	6,13 95,69	2,58 77,62	6,13 95,69	11,68 96,32	3.506.728,82	0,40	30.626.453,76
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,09 99,46	6,46 100,86	3,30 99,27	6,46 100,86	11,58 95,48	553.725,93	0,06	3.127.399,30
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,10 100,53	6,54 101,97	3,33 100,22	6,54 101,97	12,24 100,91	2.930.540,65	0,34	15.055.727,16
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,74 67,09	3,58 55,86	1,95 58,56	3,58 55,86	2,53 20,89	8.746,89	0,00	44.913,25
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	1,21 -0,12	19,07 3,63	11,69 5,10	19,07 3,63	13,14 1,07	288.264,24	0,03	6.027.515,21
Artigo 10º I % do CDI	5,72 521,72	7,75 121,00	12,30 369,93	7,75 121,00	7,21 59,49	63.009,62	0,01	-295.894,88
Artigo 7º	0,83	6,28	2,86	6,28	11,86	6.999.742,29	0,81	48.854.493,47
Artigo 8º	1,21	19,07	11,69	19,07	13,14	288.264,24	0,03	6.027.515,21
Artigo 10º	5,72	7,75	12,30	7,75	7,21	63.009,62	0,01	-295.894,88
CARAGUATATUBA (Total)						7.351.016,15	0,85	54.586.113,80

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25	Jan/25
Renda Fixa	97,12	97,13	95,72	95,34	94,29	94,09
Renda Variável	2,75	2,74	4,16	4,54	4,43	4,61
Investimentos Estruturados	0,13	0,13	0,12	0,12	1,28	1,31



RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25	Jan/25
Renda Fixa	0,83	1,00	1,00	1,23	1,12	0,93
Renda Variável	1,21	3,98	6,13	3,92	-2,68	5,40
Investimentos Estruturados	5,72	6,90	-0,63	-5,67	-0,90	2,64

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
139	02/06/2025	RESGATE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - REVERSÃO PARCIAL DO VALOR DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA PLANO PREVIDENCIÁRIO, agência 0797, conta corrente 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.000.000,00	RESGATE
140	02/06/2025	APLICAÇÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - REVERSÃO PARCIAL DO VALOR DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA PLANO PREVIDENCIÁRIO, agência 0797, conta corrente 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.000.000,00	APLICAÇÃO
141	03/06/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
142	06/06/2025	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 05/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 8.628,70	APLICAÇÃO
143	06/06/2025	RESGATE do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ FUNDO DE INVESTIMENTO RF – RESP. LIMITADA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, para compra de Títulos Públicos Federais NTN-Bs.	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 49.999.835,04	RESGATE
144	09/06/2025	Repasso da compensação previdenciária – COMPREV 04/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 262.963,15	APLICAÇÃO
145	09/06/2025	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO FINANCEIRO - FUNFIN, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
146	09/06/2025	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B VENCIMENTO 15/05/2027, QUANT. 4.611 TAXA 8,631%, R\$ 20.001.653,71	NTN-B VENCIMENTO 15/05/2027	R\$ 20.001.653,71	APLICAÇÃO
147	09/06/2025	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B VENCIMENTO 15/08/2026, QUANT. 6.784 TAXA 9,725%, R\$ 29.998.181,31.	NTN-B VENCIMENTO 15/08/2026	R\$ 29.998.181,31	APLICAÇÃO
148	10/06/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 57.000,00	RESGATE



149	12/06/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 05/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 64.070,68	APLICAÇÃO
150	12/06/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 06/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
151	12/06/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 06/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
152	18/06/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 06/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
153	18/06/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 05/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.178.485,19	APLICAÇÃO
154	18/06/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 06/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
155	23/06/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 06/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
156	25/06/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 81.500,00	RESGATE
157	25/06/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas administrativas - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 154.635,14	RESGATE
158	27/06/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 06/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 251.921,66	RESGATE
159	27/06/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 06/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.059.622,09	RESGATE
160	27/06/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 06/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 42.294,39	APLICAÇÃO
161	27/06/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 06/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.145,29	APLICAÇÃO
162	30/06/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. mês de 06/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do Fundo de Investimento CAIXA



BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Caixa Econômica Federal, agência 0797, c/c 9999-0, conta taxa de administração, em 02/06/2025, para APLICAÇÃO de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Caixa Econômica Federal, agência 0797, c/c 1000-0, conta do Plano Previdenciário, em 02/06/2025.

2. RESGATE de R\$ 49.999.835,04 (quarenta e nove milhões e novecentos e noventa e nove mil e oitocentos e trinta e cinco reais e quatro centavos) no dia 06/06/2025, do Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, para COMPRA de R\$29.998.181,31 (vinte e nove milhões e novecentos e noventa e oito mil e cento e oitenta e um reais e trinta e um centavos), em Títulos Públicos Federais NTN-B, vencimento 15/08/2026, taxa 9,7250%, quantidade 6.784, em 09/06/2025 e COMPRA de R\$20.001.653,71 (vinte milhões e um mil e seiscentos e cinquenta e três reais e setenta e um centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B, vencimento 15/05/2027, taxa 8,6310%, quantidade 4.611, em 09/06/2025.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua



vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

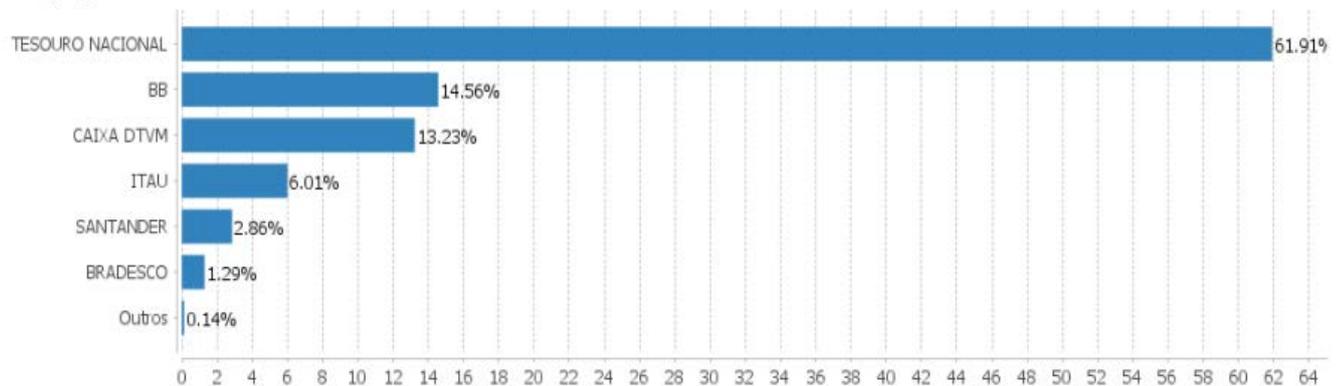
Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró-Gestão Nível 4
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	542.605.819,41	61,91	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	51.343.775,95	5,86	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	255.997.870,82	29,21	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.198.136,76	0,14	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	851.145.602,94	97,12					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	24.063.637,20	2,75	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
	Total Renda Variável	24.063.637,20	2,75					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.164.761,58	0,13	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	1.164.761,58	0,13					20,00
Total		876.374.001,72	100,00					



13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Alocação por Gestor



Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	125.085.994,12	1.147.777,55	0,00	0,00	127.608.701,94	1.374.930,27
BRADESCO	11.110.116,31	0,00	0,00	0,00	11.319.124,60	209.008,29
CAIXA DTVM	163.842.443,20	16.226.486,80	-65.604.513,93	0,00	115.937.037,89	1.472.621,82
ITAU	52.156.892,52	2.799,89	0,00	0,00	52.667.718,91	508.026,50
SANTANDER	24.766.508,65	0,00	0,00	0,00	25.037.462,21	270.953,56
TESOURO NACIONAL	489.099.255,57	49.999.835,02	0,00	0,00	542.605.819,41	3.506.728,82
VILA RICA	1.189.389,87	0,00	0,00	0,00	1.198.136,76	8.746,89

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
JUNHO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	23.439.134,75	2,6746
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	15.039.212,86	1,7161
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.198.136,76	0,1367
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	15.318.622,33	1,7480
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	66.681.863,75	7,6088
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	29.267.158,22	3,3396
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.172.033,87	1,3889



BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	24.841.893,01	2,8346
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	43.971.207,22	5,0174
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	48.832.905,44	5,5722
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	14.912.186,98	1,7016
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	12.865.428,34	1,4680
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	543.368,90	0,0620
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	3.504.632,01	0,3999
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.696.511,69	0,9923
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.954.608,60	0,6795
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.364.516,00	0,6121
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.164.761,58	0,1329
Total em Bancos R\$		333.768.182,31	38,0851

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.850.340,08	1,9227
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.465.421,30	2,4493
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.357.804,96	2,4371
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	30.178.238,47	3,4435
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.409.308,36	1,1878
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.586.832,39	2,3859
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	20.909.477,14	0,6375
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	14.996.729,86	1,7112
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	20.110.515,74	2,2947
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.453.072,47	1,7633
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.844.889,12	1,9221
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.247.513,56	2,4245
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.536.069,07	1,2022
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.969.023,12	1,3657
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	43.003.994,85	4,9070
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.375.844,28	2,0968
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.536.899,69	2,4575
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.020.340,04	0,1164
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.020.297,43	1,3716
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.991.591,09	1,8247
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.695.467,88	1,3345
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.713.796,41	1,3366
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.222.222,98	4,0191
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.313.874,96	0,4922
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.688.868,10	1,3338
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.554.462,43	1,3184
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.090.374,54	1,3796



NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.013.013,77	1,3708
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	22.139.011,08	2,5262
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	37.330.080,32	4,2596
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.297.539,57	1,2891
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.682.904,35	1,3331
Total Títulos Públicos		542.605.819,41	61,9149
Total Geral		876.374.001,72	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400
Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027
Certificado Nº: CPG 147/2024




Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070





A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 31 de julho de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 31 de julho de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 31 de julho de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

